

**Impactos sociais, políticas públicas e estratégias locais de
enfrentamento à pandemia de Covid-19:
saúde, proteção social e direitos - uma abordagem
interdisciplinar a partir das ciências humanas**

Coordenadora: Profa. Dra. Sônia Weidner Maluf (UFSC)

****Introdução: apresentação pessoal e da rede de pesquisa envolvida no projeto.***

Coordenação: Sônia Weidner Maluf - professora Titular aposentada da UFSC e pesquisadora do CNPq. Atua no Programa de Pós-Graduação em Antropologia/UFSC, é coordenadora executiva do INCT Brasil Plural e coordena a rede Antropo-Covid, sobre os impactos sociais da pandemia.

Rede do Projeto: A rede de pesquisa do projeto é composta pela UFSC, UFPB, UERJ, UFRR e UFMT.

Para efeitos de gestão, foi composto um comitê gestor do projeto, com a seguinte composição:

Comitê Gestor: Flávia Medeiros (UFSC), Manuela Souza Cordeiro Siqueira (UFRR), Marcos Aurélio da Silva (UFMT), Mônica Lourdes Franch Gutiérrez (UFPB), Paula Lacerda (UERJ), Sônia Weidner Maluf (UFSC), Viviane Vedana (UFSC)

***Contexto e objetivos:**

Esta proposta articula diversas redes já em andamento, que desenvolvem projetos em torno dos impactos sociais da pandemia de Covid-19

Objetivos:

- 1) Descrever e analisar os impactos sociais da pandemia de Covid-19 no país, com foco nas populações em situação de precariedade social em suas intersecções de gênero, classe, raça, entre outras.
- 2) Descrever e analisar os efeitos da pandemia sobre os serviços e instituições públicas em saúde, educação, políticas de proteção social, entre outras, em níveis municipal, estadual e federal.
- 3) Analisar a experiência de trabalhadores que atuaram na pandemia, como trabalhadores de saúde, assistência, prisionais, etc.
- 4) Compreender as diferentes formas de enfrentamento, de um lado as acionadas a partir do Estado e seus diferentes serviços, instituições, órgãos públicos, de outro os modos locais de enfrentamento.

***Execução:** *Visão macro da execução do projeto (síntese da forma como deverá ser realizado).*

- 1) Pesquisa de campo etnográfica, qualitativa e processual, com foco nas experiências sociais
 - a) Pesquisa de campo nas localidades, acompanhando o cotidiano, as experiências e as formas locais de enfrentamento à pandemia
 - b) Diagnóstico e mapeamentos das condições de vida de populações vulnerabilizadas
 - c) Surveys e entrevistas semi-estruturadas
 - d) Análise de documentos (legislações, notícias, reportagens e outros documentos públicos)
 - e) Pesquisa de campo online e nas redes sociais
- 2) Metodologia de pesquisa em rede
 - a) Coordenação colegiada do projeto
 - b) Seminários periódicos
 - c) Depositório virtual do projeto
- 3) Interdisciplinariedade – uso dialógico de instrumentos metodológicos de outras áreas (saúde coletiva, direito, economia, estatística, geografia comunicação, entre outras).

***Resultados esperados durante a execução do projeto.**

- 1) Produção de dados e material etnográfico referente aos grandes eixos do projeto (saúde, direitos e assistência social)
 - a) Algumas temas de pesquisas em andamento: profissionais de saúde dos DSEI Yanomami e Leste de Roraima; saúde mental no contexto de pandemia e pós-pandemia; maternidade e redes de cuidado na pandemia; experiências de covid longa; mães de crianças com microcefalia na pandemia; impactos da pandemia na agricultura familiar e na produção e comercialização de alimentos; as demandas por indenização de vítimas da covid, entre outras pesquisas.
- 2) Elaboração de teorias, modelos de análise e metodologias para compreensão e ação em situações de crise sanitária
- 3) Formação de especialistas no conhecimento e atuação em crises sanitárias
- 4) Publicação em periódicos científicos e divulgação em acesso livre dos resultados da pesquisa e dos conhecimentos produzidos

***Conclusão da apresentação: resultados esperados e projeções futuras da pesquisa.**

- 1) Compreensão abrangente dos impactos sociais da Covid-19. no Brasil (e seus efeitos no aumento das desigualdades, acesso a políticas sociais e precarização dos serviços públicos)
- 2) Elaboração de metodologias e instrumentos teórico-conceituais sobre epidemias e crises sanitárias, levando em consideração a realidade brasileira.
- 3) Formação de pesquisadores altamente qualificados na abordagem social de crises sanitárias e epidemias que poderão atuar em órgãos públicos e planejamento de políticas sociais.
- 4) Propostas de diretrizes de ação, intervenção e enfrentamento à pandemia e a seus efeitos;
- 5) Instrumentos de avaliação de políticas públicas, serviços e instituições.
- 6) Propostas de intervenção de curto, médio e longo termos que poderão ser acionadas em novas crises sanitárias.
- 7) Elaboração de instrumentos para compreender e produzir políticas sociais voltadas ao momento pós-pandemia, e ao enfrentamento dos efeitos duradouros da crise sanitária.
- 8) Criação de canais e dispositivos permanentes de divulgação científica e retorno à sociedade.

Obrigada!